



Cooperativismo é naturalmente uma marca líder

A ciência que se inspira na natureza na busca por estratégias, formas e soluções para qualquer área de conhecimento humano, a biomimética, foi apresentada na Semana de Competitividade do Cooperativismo 2023, nesta quarta-feira (9). Com base nessa ciência, o designer Fred Gelli, cofundador e CEO da Tátil Design, proferiu a palestra: *Qual marca sua marca deixa pra nós? A sustentabilidade ambiental e as novas formas de engajar e fidelizar público e clientes foi explicada pelo CEO em uma palestra imersiva no mundo natural. “Marcas com propósito conseguem se conectar mais rapidamente com os consumidores. Marcas inovadoras, relevantes e admiradas são capazes de gerar maior fidelidade. Que tal, então, sua marca coop ser uma referência nesse novo espírito do tempo?”*, iniciou o CEO, ao explicar que as inspirações presentes na natureza sempre fizeram parte de seu processo criativo, mesmo quando muitos desacreditaram de suas ideias. “Comecei a utilizar essa ciência ainda na faculdade, produzindo a partir de materiais recicláveis, em 1989. Na época, todos

diziam que eu estava maluco, mesmo explicando o conceito do ecodesign e os termos de proposta de valor. Hoje, nossa agência é certificada dentro dos indicadores ESG e nos tornamos especialistas em marcas. Falamos bastante de design thinking, que é a ideia de pensar processualmente e ter uma abordagem de jornada de consumo, os nossos amados post-its. Mas provocamos e complementamos essa visão com o design feeling, que leva em conta as soluções de baixo impacto ambiental, mas alto impacto sensorial. Utilizamos, inclusive, essa técnica nas Paralimpíadas de 2016 com obras que vibram e pulsam”, explicou. Tudo que há na natureza instiga o processo criativo de Gelli. A questão da diminuição do lixo e o papel da reciclagem o levaram a propor a seus clientes embalagens biodegradáveis para reduzir os impactos ao meio ambiente. O CEO também observa o propósito das ‘embalagens naturais’ e afirma que se inspira nas cascas das frutas como banana e mexerica, por exemplo, na própria atmosfera do planeta e até mesmo na ‘super embalagem’ que é a barriga de uma mulher gestante. “Temos um desafio evolutivo diante da perspectiva de futuro como *homo consumos*, um lugar bastante delicado onde todos vivemos de vender coisas para alguém. Temos que desatar nós nas questões ambientais, climáticas e energéticas. Há ainda a Inteligência Artificial, um desafio criativo diante de nós, e há a Inteligência Natural como um contraponto para reinventar o presente e garantir futuros desejáveis. A natureza tem muito a nos dizer, afinal, são 3,8 bilhões de anos de evolução e hoje temos 15 milhões de espécies desenvolvendo estratégias para inovar e evoluir. E inovar é a capacidade de conectar coisas que não foram feitas antes”, pontuou.

Gelli fez um comparativo da evolução dos humanos a outras espécies e enfatizou que no reino animal há muita cooperação, especialmente entre os insetos. “O humano é o único mamífero que se junta em quantidades enormes para promover algo em comum. Os outros mamíferos se unem, mas em grupos menores para estabelecerem espaços. O fato é que as motivações para cooperarmos podem ser ideológicas, religiosas, financeiras, mas basicamente o que está por trás é o propósito. A economia do grupo deve ser distributiva e regenerativa por natureza. Assim como o planeta que se reinventa, precisamos mudar e garantir nossa sobrevivência. Isso tem a ver como trabalhamos e paramos”, destacou. O designer salientou que as grandes corporações concentram as maiores competências, e, logo, precisam se organizar para atuar de maneira similar à lógica do cooperativismo, que se utiliza da união de pessoas dispostas a levar ganho para todos ao invés de concentrar renda. “Tivemos a transformação digital e agora estamos na transformação ESG, que tem tudo haver com o futuro que queremos desenhar. Todo negócio terá que gerar impactos positivos e tem que ser social. É necessário diversificar, selecionar e amplificar para promover a diversidade. Quanto mais diverso é o ecossistema, mais resiliente ele é. Isso está presente no cooperativismo que não tem a hierarquia clássica de uma empresa, as decisões mais rápidas são tomadas nas pontas”. De acordo com ele, o equilíbrio entre competir e cooperar é saudável e a marca cooperativismo já traz em sua identidade princípios e valores com capacidade de criar diferenciação e aumentar a procura pelo modelo de negócios. “Uma marca forte constrói reconhecimento, entrega percepção de qualidade, cria associações

desejáveis e conquista preferência. Marca não é promessa, é entrega. O branding é contínuo e precisa evoluir. Reforço, marcas fortes ocupam lugar na cabeça da gente, as marcas amadas nos induzem a ter uma conexão emocional, mas as marcas protagonistas são, além de fortes e amadas, responsáveis na construção de um futuro melhor. O cooperativismo tem naturalmente habilidade e protagonismo na construção desse futuro melhor porque, além de tudo, gera valor compartilhável”, completou. Acesse a apresentação aqui. *Fonte: InovaCoop*



World Coop Monitor destaca protagonismo brasileiro em ranking de cooperativas

Importante levantamento sobre a influência do cooperativismo na economia mundial, a mais recente edição do World Coop Monitor mais uma vez reforçou o protagonismo brasileiro no ranking das 300 maiores cooperativas do mundo. Dividido em duas etapas, a lista – que agrupa cooperativas de todas as áreas do globo – considera dois dados para a sua composição, apontando as maiores cooperativas em faturamento e faturamento per capita. Se no ranking de faturamento geral o Brasil se destacou com 9 cooperativas na lista, na segunda lista – que considera o faturamento per capita, o país registrou resultados ainda maiores, com um total de 21 cooperativas listadas. Entre os destaques, cooperativas de múltiplos segmentos, mostrando como o setor

desempenha um papel fundamental na economia nacional, promovendo prosperidade através de melhores serviços e emprego. Entre os segmentos em destaque, as cooperativas de agronegócio ocupam um total de 100 posições no ranking geral, e 101 no per capita. Neste segmento, o Brasil possui ao menos 11 cooperativas, todas localizadas no estado do Paraná. As cooperativas que representam o estado nos rankings são a Agrária, Castrolanda, Coamo, Cocamar, Coopavel, Cooperativa Lar, Copacol, C.Vale, Frimesa, Frísia e Integrada. No ranking das maiores cooperativas e organizações mutualistas a C.Vale aparece na 41ª posição global no faturamento per capita e na 183ª no faturamento total, mesma lista em que a Cooperativa Lar aparece na 199ª colocação (onde a Coamo é a 126ª colocada). No ranking geral de faturamento per capita entre todos os segmentos aparecem a Cocamar (73ª), Copacol (83ª), Agrária (108ª), Integrada (114ª), Castrolanda (115ª), Frimesa (119ª), Frísia (139ª) e Coopavel (147ª). A catarinense AuroraCoop é a 156ª da lista no ranking por faturamento total. A cooperativa de Chapecó é a 34ª no índice que mede o faturamento per capita. O Sistema Ailos, também de Santa Catarina, aparece na 246ª posição nesse mesmo indicador. Em 2022, as cooperativas paranaenses faturaram R\$ 186 bilhões, quase um terço de todo o faturamento destas organizações em todo Brasil no período, que foi de R\$ 600 bilhões. Do volume faturado no Paraná, 85% é proveniente da agroindústria, 10% é do setor de crédito, 4% de saúde e 1% de outros segmentos. **Segmentos no topo** Com 21 cooperativas ao todo, o Brasil ocupa o Top 5 do ranking per capita com o Sistema Unimed, figurando na 4ª posição. Destaque no setor de saúde complementar e oferecendo serviços nos mais diversos segmentos da saúde, o sistema fica atrás apenas da IFFCO e Gujarat Cooperative Milk Marketing Federation Ltd – AMUL, ambas da Índia; e do Groupe Crédit Agricole, da França. Diretamente do segmento

crédito, dois dos maiores sistemas do país, o Sicoob e o Sicredi – também ocupam posições de destaque no levantamento. Com mais de 4500 pontos de atendimento físico em todo o país (acima de grandes bancos do sistema financeiro nacional), o Sicoob ocupa o 26º lugar, subindo quatro posições em relação ao último levantamento. Por sua vez, o Sicredi – que recentemente atingiu a marca de 7 milhões de associados – vem logo a seguir, ocupando o 29º lugar, mesma posição registrada no ranking anterior. No ranking completo de faturamento per capita, o Brasil ocupa as seguintes posições: Sistema Unimed (4º); Coamo (24º); Sicoob (26º); Sicredi (29º); AuroraCoop (34º); C.Vale (41º); Lar (49º); COMIGO (65º); Cocamar (73º); Copacol (83º); Coopercitrus (85º); Cooxupé (92º); Cooperativa Agroindustrial Alfa (97º); Cooperativa Agrária Agroindustrial (108º); Integrada (114º); Castrolanda (115º); Frimesa Cooperativa Central (119º); Frisia Cooperativa Agroindustrial (139º); Coopavel (147º); Coop – Cooperativa De Consumo (173º) e Sistema Ailos (246º). O relatório completo do World Coop Monitor pode ser conferido [aqui](#). Por Redação MundoCoop, com informações de World Coop Monitor



Impactos da Reforma Tributária ao Cooperativismo

No dia 16 de agosto o senador Eduardo Braga (AM), relator da Reforma Tributária no Senado, apresentou plano de trabalho para as atividades da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), no âmbito da discussão da PEC 45/2019. O relator propôs a realização de 7 audiências públicas, com destaque para o convite ao Sistema OCB, para compor a mesa no debate destinado a tratar sobre o "Impacto da Reforma Tributária no Agronegócio e no Cooperativismo". As demais audiências abrangem temas como: diagnóstico, objetivos e conceitos; impacto no setor de serviços e na indústria; regimes específicos e diferenciados; impacto aos Estado e Municípios, além de novos temas sugeridos pelos membros do colegiado, que serão acrescidos ao cronograma nos próximos dias. Segundo o Plano de Trabalho, que terá as datas ajustadas, conforme indicado pelo presidente da CCJ, sen. Davi Alcolumbre (AP), a ideia é que Braga apresente o relatório na segunda quinzena de setembro e que a Comissão delibere o texto na primeira semana de outubro, cumprindo a expectativa de finalização da votação pelo Plenário do Senado ainda em outubro.

capacitacoop SistemaOCB

Assembleias Gerais

Como realizar e estimular a participação

Inscriva-se agora. capacita.coop.br



LANÇAMENTO

Curso ESG

Aprenda sobre as práticas ambientais, sociais e de governança nas cooperativas

gratuito

on-line

curta duração

Faça sua inscrição

capacita.coop.br

capacitacoop SistemaOCB

capacitacoop SistemaOCB

Gestão de Produtos e Serviços